

Homenagem ao Capitão-Tenente Patrão-Mor José Maria de Aguiar



Patrão-Mor Aguiar (terceiro da esquerda para a direita) em evento na MB

O jovem José Maria de Aguiar ingressou na Escola de Aprendizes do Maranhão, aos quatorze anos de idade, em 27 de março de 1901, e em mais de 62 anos de dedicação integral à Marinha galgou postos e deixou como legados sua obstinação, disciplina e empenho pelo trabalho. Sua carreira, repleta de exemplos, inspira Marinheiros de diversas gerações.

Ao longo de sua carreira, José Maria de Aguiar, compôs a tripulação de vários navios, dentre esses: Encouraçados Deodoro e Minas Gerais; Navios-Escola Benjamim Constant e Tamandaré; Torpedeiro Pedro Ivo; Cruzadores Barroso, República, Tiradentes e Bahia; e o Navio-Auxiliar José Bonifácio. Em todas as suas Comissões, o Patrão-Mor José Maria de Aguiar demonstrou empenho relevante e conduta ilibada.

Em Organizações Militares de Terra, serviu nas Capitânicas dos Portos de Natal, Recife, Salvador, Manaus, Pará, Amapá e Bahia. Além disso, contribuiu com seu trabalho nos Arsenalis de Marinha do Rio de Janeiro e de Mato Grosso. Em todas as Organizações Militares das quais fez parte, destacaram-se seu profissionalismo e dedicação, que fomentaram sua designação para cargos e funções de grande relevância para a Marinha.

O brilhantismo do Patrão-Mor José Maria de Aguiar foi reconhecido por meio das diversas condecorações recebidas por este ilustre militar, sendo elas: Medalha de Bronze; Medalha Militar de Ouro; Medalha da Vitória (Primeira Guerra Mundial); e Medalha de Serviços de Guerra, uma estrela (Segunda Guerra Mundial). Recebeu, ainda, ao longo de sua carreira, mais de vinte elogios e a Medalha do Mérito Naval Post Mortem.

A imagem do Capitão-Tenente Patrão-Mor José Maria de Aguiar é tão emblemática e importante para a Marinha do Brasil que seu nome é lembrado em diversas Unidades Operativas e de Terra. A Biblioteca da Escola de Aprendizes-Marinheiros do Ceará possui o nome deste notável militar, bem como esta Escola instituiu o Prêmio “Patrão-Mor Aguiar” para distinguir seu melhor aluno. A Escola de Aprendizes-Marinheiros de Santa Catarina também atribuiu o título de “Aluno Patrão-Mor Aguiar”, mensalmente, para o Grumete mais disciplinado e aplicado nos estudos. Além disso, anualmente, a família Aguiar oferece o prêmio Patrão-Mor Aguiar ao melhor aluno. Em 1982, a Marinha designou o nome “Patrão-Mor Aguiar” a uma Agência Flutuante, que posteriormente foi substituída pela Agência Escola Flutuante na Capitania Fluvial da Amazônia Ocidental. Seu nome hoje também é lembrado pelas Organizações Públicas, sendo escolhido para homenagear Praças no Rio de Janeiro.

O SSPM, que cultua valores como o comprometimento, a excelência no desempenho e o respeito, buscou inspiração nos exemplos de carreira do valoroso Capitão-Tenente Patrão-Mor Aguiar, tendo como horizonte seu espírito marinho e amor pela Marinha. Desta forma, com o intuito de homenagear tão ilustre Marinheiro e manter seu nome lembrado na história, o SSPM, no dia 26 de maio de 2014, nomeou o Salão Nobre deste Serviço de Seleção como “**Salão Nobre Capitão-Tenente Patrão-Mor José Maria de Aguiar**”.